

20° Seminário de Iniciação Científica e 4° Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental

21 a 23 de setembro



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Amazônia Oriental Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



21 a 23 de setembro



20º Seminário de Iniciação Científica e 4º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental

21 a 23 de setembro de 2016, Belém, PA.

ASPECTOS FENOLÓGICOS DO JUCÁ – Libidibia ferrea MARTIUS ex TUL. (FABACEAE)

Keila Jamille Alves Costa¹, Osmar A. Lameira², Rafael Marlon A. de Assis³, Raíssa C. Moura⁴, Lorena da S. S. de Almeida⁵, Vanessa S. Fernandes⁶

Resumo: Libidibia ferrea pertence à familia Fabaceae, nativa da Mata Atlântica. Suas propriedades medicinais compreendem tratamento de feridas, contusões, antidiarréicos, anticatarrais e cicatrizantes. Os estudos sobre a fenologia oferecem meios de conhecimento para o entendimento sobre seu ciclo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o período de frutificação e floração do jucá, e sua interação com a precipitação pluviométrica, com o intuito de identificar a época mais indicada para a coleta e utilização das folhas. Para as observações fenológicas, foram selecionados 7 indivíduos de jucá. As avaliações foram realizadas diariamente, pela manhã, durante o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2015. As maiores médias de números de dias de floração ocorreram nos meses de janeiro, abril, maio e junho, respectivamente com 10,5; 10,8; 12,5 e 12,5 coincidindo com o período chuvoso. Quanto à frutificação, a maior média de números de dias ocorreu no mês de setembro, com 13,5 dias, coincidindo com o período de menor precipitação pluviométrica. As menores médias de números de dias de frutificação foram registradas nos meses de abril e junho, com 0,8 e 3 dias, respectivamente. Os meses indicados para coleta e uso das folhas são os que apresentaram as menores médias de dias das fenofases.

Palavras-chave: coleta, fenologia, fenofases, precipitação pluviométrica

Introdução

Libidibia ferrea (Mart. ex Tul.) L. P. Queiroz var. ferrea, mais conhecida popularmente pelos nomes "jucá" ou "pau-ferro", pertence a uma das maiores famílias botânicas, as Fabaceae, sendo uma das mais importantes dos grupos de plantas entre as fanerógamas (SILVA; SOUZA, 2002). As

¹ Keila Jamille Alves Costa, Universidade Federal Rural da Amazônia, keilajamille@gmail.com

² Osmar Alves Lameira, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, osmar.lameira@embrapa.br

³ Rafael Marlon Alves de Assis, Universidade Federal Rural da Amazônia, rafamarlon7@gmail.com

⁴ Raíssa Couteiro Moura, Universidade Federal do Pará, rcoultmoura@gmail.com

⁵Lorena da Silva Souza de Almeida, Estácio-Faculdade de Castanhal, lorena.ss.almeida@gmail.com

⁶Vanessa Santos Fernandes, Estácio-Faculdade de Castanhal, vanessa.fernandes01@hotmail.com.br



20º Seminário de Iniciação Científica e 4º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental

21 a 23 de setembro de 2016, Belém, PA.

propriedades medicinais da *libidibia ferrea* são diversas. Dentre as atividades medicinais, tem-se tratamento de feridas, contusões, combate a asma e a tosse crônica com o uso da entrecasca (CAVALHEIRO et al., 2009).

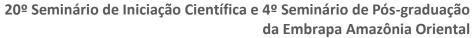
Os estudos sobre a fenologia das plantas consistem em examinar as mudanças exteriores, como a morfologia e as transformações que estão relacionadas ao desenvolvimento ao longo de suas diferentes fases, como florescimento e frutificação. Com todas as informações do ciclo da planta, é possível aplicá-las em diferentes campos de atuação, oferecendo subsídios para determinação de coletas de sementes e a disponibilidade de frutos. Dessa forma, a quantidade e a qualidade da dispersão das sementes poderão ser influenciadas diretamente pelo ambiente (MARIOT et al., 2003). Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o período de floração e frutificação do jucá, e sua interação com a precipitação pluviométrica, com o intuito de identificar a época mais indicada para a coleta e utilização das folhas.

Material e Métodos

A realização do trabalho ocorreu na coleção do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, situada no município de Belém-PA, localizada a 1° 27′ 21′′ S de latitude e 48° 30′14′′ W de longitude, com altitude de 10 m e temperatura média anual de 30°C. Para as observações fenológicas, foram selecionados 7 indivíduos de jucá (*Libidibia ferrea* Mart. ex Tul). As avaliações foram realizadas diariamente pela manhã durante o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2015. Foram coletados parâmetros agronômicos específicos, frutificação e floração do jucá. Todos os dados coletados foram anotados em fichas de campo e tabulados em planilhas do Excel. Após as avaliações, foram construídos gráficos para as espécies em cada fenofase, demonstrando as médias de dias de floração e frutificação. Os valores de precipitação pluviométrica foram fornecidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), utilizando-se a média acumulada mensal para o período estudado.

Resultados e Discussão

A floração e frutificação ocorreram em todo o período de estudo (Figura 1). As maiores médias de números de dias de floração ocorreram nos meses de janeiro, abril, maio e junho,





21 a 23 de setembro de 2016, Belém, PA.

respectivamente, com 10,5; 10,8; 12,5 e 12,5 dias, coincidindo com o período chuvoso, e as menores médias ocorreram nos meses de julho, agosto, setembro e outubro, respectivamente com 2,2; 3,5; 0,2 e 3,5 dias. Quanto à frutificação, as maiores médias de número de dias foram registradas nos meses de fevereiro, agosto, setembro e novembro, respectivamente com 9,8; 13; 13,5 e 10 dias, sendo as menores médias registradas nos meses de abril e junho com 0,8 e 3 dias respectivamente. Os meses com maiores médias de frutificação coincidiram com o período de menor precipitação pluviométrica, tendo sido registrado entre os meses de agosto a novembro. Os frutos do jucá tendem a permanecer por maior período na planta do que as flores, consequentemente, aumentando um maior número de dias de frutificação, fato observado no mês de setembro.

Segundo os estudos de Amorim et al. (2009), a floração do jucá é influenciada pelo período chuvoso, fato observado nesse trabalho. Larcher (2006) relata que as fenofases de uma espécie podem variar conforme as condições climáticas do ambiente. Nesse trabalho foi observado que a precipitação pluviométrica influenciou essas fenofases.

A coleta de folhas para uso medicinal deve ser realizada preferencialmente em ramos que não estejam na fase fértil segundo Lameira e Pinto (2008), pelo fato de que nessa fase as substâncias ativas do vegetal podem estar em maiores quantidades nas flores e frutos, o que prejudicaria a coleta de folhas. Entretanto, essa fase é recomendada para a coleta de sementes visando à propagação da espécie.

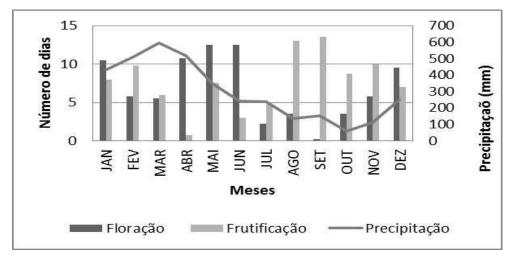


Figura 1. Média do número de dias de floração e frutificação do jucá *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L. P. Queiroz var. *férrea* e precipitação pluviométrica no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2015.



20º Seminário de Iniciação Científica e 4º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental

21 a 23 de setembro de 2016, Belém, PA.

Conclusão

A *Libidibia ferrea* tem sua floração e frutificação influenciada pela precipitação pluviométrica.

O período mais indicado para coleta e uso das folhas são os meses em que ocorrem os menores números de dias das fenofases.

Agradecimentos

A Embrapa Amazônia Oriental pela oportunidade de realizar esse trabalho e pela concessão de bolsa de estudo.

Referências Bibliográficas

AMORIM, I. L.; SAMPAIO, E. V. S. B.; ARAÚJO, E. L. Fenologia de espécies lenhosas da caatinga do Seridó, RN. **Revista Árvore**, v. 33, n. 3, p. 491-499, 2009.

CAVALHEIRO, M. G.; FARIAS, D. F.; FERNANDES, G. S.; NUNES, E. P.; CAVALCANTI, F. S.; VASCONCELOS, I. M.; MELO, V. M. M.; CARVALHO, A. F. U. Atividades biológicas e enzimáticas do extrato aquoso de sementes de *Caesalpinia ferrea* Mart., Leguminosae. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 19, n. 2b, p. 586-591, 2009.

LARCHER, W. Ecologia vegetal. São Carlos: Rima, 2006. 531 p.

LAMEIRA, O. A.; PINTO, J. E. B. P. **Plantas medicinais**: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. 264 p.

MARIOT, A.; MANTOVANI, A.; REIS, M. S. Uso e conservação de Piper cernuum Vell. (Piperaceae) na Mata Atlântica: I. Fenologia reprodutiva e dispersão de sementes. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 5, n. 2, p. 1-10, 2003.

SILVA, M. F.; SOUZA, L. A. G. Levantamento das leguminosas do arquipélago das Anavilhanas, Baixo Rio Negro, Amazonas. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, série botânica, v. 18, n. 1, p. 3-35, 2002.